



O ENCONTRO DO LÚDICO E DA MÚSICA NA ROTINA HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Michael Gonçalves Souza; Luana Souza Conceição; Dayane Ortencia dos Santos;

INTRODUÇÃO: Este projeto de intervenção corresponde a disciplina Estágio Básico II, destinado para área de psicologia hospitalar, que foi executado na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia no serviço de neurocirurgia, nas alas clínicas e na Unidade de Terapia Intensiva Cardio. O psicólogo hospitalar se torna peça fundamental dentro da instituição hospitalar, promovendo e cuidando da saúde mental dos pacientes, atuando também com a psicoeducação no que tange a prevenção e tratamento de doenças, agindo no enfrentamento na tentativa de fazer com que o paciente elabore e ressignifique quaisquer angústias e sofrimentos que venham a ocorrer a nível subjetivo e familiar. (ALMEIDA E MALAGRIS, 2015). **OBJETIVO GERAL:** Realizar uma intervenção psicológica através da relação música, arte, jogos lúdicos e os aspectos psicológicos da hospitalização buscando a minimização do sofrimento provocado pela internação. **METODOLOGIA:** O projeto de intervenção psicológica se chama "O encontro do lúdico e da música na rotina hospitalar" será realizado na fundação beneficência do hospital cirurgia. Desse modo, realizamos observações nas Segundas-feiras e quartas-feiras, durante o mês de setembro e diante de conversas e questionamentos elaboramos o projeto. Inicialmente iremos fazer um acolhimento com os pacientes acompanhando a preceptora Katia Ribeiro, oferecendo uma escuta para o paciente diante do enfrentamento do adoecimento e minimizar o sofrimento. Após isso realizamos a aplicação do projeto por meio de dinâmicas e disparadores de fala com o objetivo de diminuir o sofrimento psíquico da hospitalização, relacionando a subjetividade à música, a arte e os jogos lúdicos, afim de realizar um diálogo onde a expressão possa transcrever emoções e sentimentos. **DISCUSSÃO:** Nesse contexto a psicologia hospitalar ou da saúde foi recentemente proposta como uma área da psicologia voltada a subjetividade do sujeito perante ao adoecimento, a internação e a terapêutica que tem como objetivo tratar, mas ao mesmo tempo se tem alguns procedimentos que expõem o sujeito a sua despersonalização, nesses termos a psicologia hospitalar se torna de grande importância visando uma interdisciplinaridade para melhor atendimento do paciente. (ALMEIDA; MALAGRIS, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pacientes que esperam por um procedimento cirúrgico são dotados de medos e anseios que juntos ao senso comum se tornam prejudiciais ao equilíbrio mental para um procedimento de grande porte. Seja qual for a causa da cirurgia o medo e o risco estará sempre ali. Existe a grande necessidade do olhar psicológico ao paciente internado. Podendo assim o psicólogo com todo o seu arcabouço teórico metodológico intervir de forma correta do que tange a saúde psicológica do indivíduo.